

Biologia da Inclusão: Confecção de modelos didáticos de biologia celular para alunos portadores de deficiência visual

**JOÃO LUCAS DEBONA BERGAMIM, LUANA CRISTO FALÇONI, SAMA MADDALON ORTIZ,
BETHÂNIA RIBEIRO DE ALMEIDA SANTILIANO e FABIANO COSTA SANTILIANO**

Dentre as diversas deficiências que afetam o comportamento e o desenvolvimento, a deficiência visual é caracterizada pela perda total ou ainda, pela diminuição em 40 a 60% da capacidade visual do indivíduo. O desenvolvimento escolar do deficiente visual é diretamente afetado devido aos obstáculos presentes em seu cotidiano, como a ausência de materiais específicos e métodos diferenciados que o auxiliem na construção de seu aprendizado. No desafio diário dos docentes, especialmente no ensino da Biologia Celular, cujas estruturas se apresentam em proporções microscópicas, a utilização de modelos tridimensionais consistem em importantes estratégias de ensino para os estudantes, especialmente para os com deficiência. Assim, este trabalho teve por objetivo confeccionar modelos didáticos abordando diversas temáticas da Biologia Celular por meio da utilização de materiais diferenciados aplicados no aprimoramento do aprendizado de deficientes visuais no Ensino Médio. O trabalho foi desenvolvido por alunos do ensino médio do IFES campus VNI, e aplicado a um aluno da instituição portador de deficiência visual, sob orientação do professor de biologia e uma transcritora em braile atuantes na presente instituição de ensino. Para a confecção dos modelos, foram utilizados materiais de baixo custo, em sua maioria recicláveis, resistentes e com alta durabilidade, permitindo uso contínuo. Os modelos foram elaborados em formato ampliado e com cores chamativas que facilitassem o uso pelos estudantes com baixa visão, bem como demonstrados por legendas em alto relevo, braile e escrita comum, para que pudessem ser utilizadas por alunos portadores ou não de deficiência visual. A apresentação dos modelos finalizados propiciou um momento de integração entre estudantes, pois os não portadores de deficiência foram vendados antes de utilizarem os modelos para que percebessem as dificuldades passadas pelo deficiente visual durante as disciplinas. Diante do exposto, percebe-se a importância da inclusão de alunos com deficiência visual nas práticas educacionais e da disponibilização de materiais específicos para que os docentes possam desenvolver tais conteúdos, logo o uso de modelos didáticos que trabalhem o aluno portador de deficiência visual, permitem a integração destes aos demais alunos, na construção de um novo processo de ensino, como estratégia transformadora e essencial no ambiente escolar verdadeiramente inclusivo.

Palavras-chave: modelos didáticos. inclusão. biologia celular.